

TRAINING!

BAC BLANC

PORTUGAIS

**TERMINALE
GÉNÉRALE**

Modèle CCYC : ©DNE																				
Nom de famille (naissance) : <small>(Suivi s'il y a lieu, du nom d'usage)</small>																				
Prénom(s) :																				
N° candidat :											N° d'inscription :									
<small>(Les numéros figurent sur la convocation.)</small>																				
Né(e) le :			/			/														



1.1

PORTUGAIS – SUJET (évaluation 3, tronc commun)

ÉVALUATION 3 (3^e trimestre de terminale) Compréhension de l'oral, de l'écrit et expression écrite

Le sujet porte sur l'axe 3 du programme : **Art et pouvoir**

Il s'organise en trois parties :

- 1- **Compréhension de l'oral (10 points)**
- 2- **Compréhension de l'écrit (10 points)**
- 3- **Expression écrite (10 points)**

Vous disposez tout d'abord de **cinq minutes** pour prendre connaissance de **l'intégralité** du dossier.

Puis vous entendrez trois fois le document support de la compréhension de l'oral. Les écoutes seront espacées d'une minute. Vous pouvez prendre des notes pendant les écoutes.

À l'issue de la troisième écoute, vous organiserez votre temps comme vous le souhaitez pour **rendre compte en français** du document oral et du document écrit et pour **traiter en portugais le sujet d'expression écrite**.

1. Compréhension de l'oral


Titre du document : *Adriano Correia de Oliveira, o Trovador sem medo*

Source du document : <https://www.rtp.pt/play/p848/adriano-correia-de-oliveira>

En rendant compte du document en français, vous montrerez que vous avez compris :

- **le contexte** : le thème principal du document, la situation, les personnages / les personnes, etc. ;
- **le sens** : les événements, les informations, les points de vue, les éventuels éléments implicites, etc. ;
- **le but** : la fonction du document (relater, informer, convaincre, critiquer, dénoncer, divertir), les destinataires et le style (informatif, fictionnel, humoristique, critique), etc.

Vous pouvez organiser votre propos comme vous le souhaitez ou suivre les trois temps suggérés ci-dessus.

Modèle CCYC : ©DNE																				
Nom de famille (naissance) : <small>(Suivi s'il y a lieu, du nom d'usage)</small>																				
Prénom(s) :																				
N° candidat :											N° d'inscription :									
 Liberté • Égalité • Fraternité RÉPUBLIQUE FRANÇAISE	<small>(Les numéros figurent sur la convocation.)</small>																			
	Né(e) le :			/			/													

1.1

2. Compréhension de l'écrit

Support d'évaluation : 1 texte

Titre du document : *Morreu a pintora Maria Beatriz, que fez da arte "luta pela libertação"*

En rendant compte du document en français, vous montrerez que vous avez compris :

- **le contexte** : le thème principal du document, la situation, les personnages / les personnes, etc. ;
- **le sens** : les événements, les informations, les points de vue, les éventuels éléments implicites, etc. ;
- **le but** : la fonction du document (relater, informer, convaincre, critiquer, dénoncer, divertir), les destinataires et le style (informatif, fictionnel, humoristique, critique), etc.

Vous pouvez organiser votre propos comme vous le souhaitez ou suivre les trois temps suggérés ci-dessus.

Vous montrerez aussi que vous avez compris l'ensemble du dossier de compréhension en répondant **en français** à cette question (environ 40 mots) :

Lequel des deux documents illustre à votre avis le mieux l'axe 3 ? Justifiez votre point de vue en vous appuyant sur le document audio et le texte.

3. Expression écrite

Vous traiterez en portugais **l'un des deux** sujets suivants au choix :

Sujet A

Em que medida a arte pode ajudar a resistir à opressão do poder? Justifique a sua resposta com exemplos concretos.

Sujet B

Acha que o poder, o estado, a nação podem opor-se à liberdade do artista? Justifique a sua resposta com elementos concretos.

Modèle CCYC : ©DNE																					
Nom de famille (naissance) : <small>(Suivi s'il y a lieu, du nom d'usage)</small>																					
Prénom(s) :																					
N° candidat :											N° d'inscription :										
<small>(Les numéros figurent sur la convocation.)</small>																					
Né(e) le :			/			/															



1.1

TEXTE

Morreu a pintora Maria Beatriz, que fez da arte “luta pela libertação”

A pintora Maria Beatriz, a artista que fez da arte processo de emancipação, morreu aos 80 anos, no sábado, na cidade de Amesterdão, na Holanda, país onde vivia desde 1970, disse à Lusa¹ fonte da Galeria Ratton².

5 “Todo o meu trabalho lida com a emancipação, especificamente com a nossa luta pela libertação”, escreveu Maria Beatriz, no site de apresentação das suas obras e do seu percurso.

10 Nascida em Lisboa, em 1940, Maria Beatriz começou por frequentar Biologia, na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, em 1958, curso que trocou, três anos mais tarde, pelo de Pintura da Escola Superior de Belas Artes e a formação em Gravura em Metal da Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses.

15 O país, porém, dava-lhe “falta de ar”, como disse em 2017, numa entrevista à historiadora Emília Ferreira, atual diretora do Museu Nacional de Arte Contemporânea (Museu do Chiado). [...] “Não havia qualquer possibilidade para os jovens escolherem a sua vida”, recordou Maria Beatriz. “Os rapazes viram-se a ter de seguir o serviço militar e a partir para a guerra. Muitos desertaram e fugiram sem nada para o estrangeiro. Muitas famílias não apoiaram tal decisão. E a rutura foi enorme. As raparigas viram-se metidas num espartilho de proibições e preconceitos³. Para uma moça como eu era, não conforme, rebelde e desejosa de poder escolher a direção a dar à minha vida, a opção foi partir. Encontrei em Londres independência económica e liberdade de ação”, acrescentou.

20 Desde que saiu de Portugal, a pintora viveu em Londres, Paris e em Amesterdão. [...] À Holanda chegou definitivamente em 1970, onde recebeu o Prémio Estímulo, da Escola de Belas Artes, de Roterdão, na qual se diplomou em Pintura e Artes Gráficas. [...] A partir de 1978, e nos 10 anos que se seguiram, Maria Beatriz teve continuamente o apoio do Estado holandês para as Belas Artes.

25 A biografia da artista, no site da Fundação Calouste Gulbenkian, destaca a ligação precoce de Maria Beatriz à arte, “por volta dos seus 12 anos, como forma de escape⁴ de uma relação difícil que mantinha com o pai”.

30 “A sua fuga e resistência foram os livros, a poesia e alguma música”, recorda a Gulbenkian, citando a artista: “Nessa idade [12 anos] a minha ligação à arte começou a ser muito positiva. Via a arte como uma coisa que podia dar apoio e, digamos, mudar a vida de uma pessoa. Portanto, muito nova, foi a minha escolha”.

Maria Beatriz expôs regularmente desde 1965, sobretudo na Holanda e em Portugal, séries de desenhos, trabalhos de pintura e em madeira, objetos, instalações e, mais tardiamente, fotografia.

¹ a Lusa: Agência de notícias de língua portuguesa

² a Galeria Ratton: galeria de arte situada em Lisboa

³ metidas num espartilho de proibições e preconceitos: enfermées par les interdictions et les préjugés.

⁴ o escape: a fuga, a evasão

Modèle CCYC : ©DNE

Nom de famille (naissance) :


(Suivi s'il y a lieu, du nom d'usage)

Prénom(s) :

N° candidat : N° d'inscription :

(Les numéros figurent sur la convocation.)

Né(e) le : / /



Liberté • Égalité • Fraternité
RÉPUBLIQUE FRANÇAISE

1.1

35 Duas grandes características do seu trabalho foram, como indicou, o envolvimento social, por um lado, e, por outro, a técnica de colagem. [...]

No seu *site*, no termo da apresentação do seu próprio trabalho, Maria Beatriz citou Almada Negreiros: “Só o mistério chega inteiro ao fim”.

40 “Uma pintora única, uma mulher fascinante, que o país e o mundo têm obrigação de conhecer”, escreveu hoje a Galeria Rattou na sua página no Facebook, em homenagem a Maria Beatriz.

Lusa, 12 de Julho de 2020

<https://www.dn.pt/cultura/morreu-a-pintora-maria-beatriz-que-fez-da-arte-luta-pela-libertacao-12415440.html>